

Dia Mundial do Câncer

Compromisso com o futuro

O Dia Mundial do Câncer, no INCA, foi marcado por apresentação de estudo e debate, com o tema sobrevivência ao câncer, e o lançamento da plataforma digital da *Revista Brasileira de Cancerologia* (<https://rbc.inca.gov.br>). A diretora-geral do Instituto, Ana Cristina Pinho, membro do conselho diretor da União Internacional para o Controle do Câncer, entidade que criou a data, apresentou a campanha deste ano, com o slogan *Eu Sou e Eu Vou*. O objetivo é convocar cada pessoa a tomar atitudes no presente que venham a causar impactos futuros na redução da incidência e da mortalidade por câncer na sua própria vida, na das pessoas à sua volta e no mundo.



Sobrevivência

A chefe da Divisão de Pesquisa Populacional do Instituto, Liz Almeida, explicou que sobrevivência “é a experiência de viver com, através e além do diagnóstico do câncer” e que essa experiência é do paciente e das pessoas próximas a ele.

Burocracia, trabalho e sexo

Os resultados referentes ao Brasil no estudo *Compreendendo a sobrevivência ao câncer na América Latina* foram apresentados pelo pesquisador Rildo Pereira da Silva, do INCA.

Foram entrevistados 47 pacientes e ex-pacientes dos seguintes tipos de câncer: mama, próstata, colo do útero e leucemia linfoblástica aguda, de hospitais públicos e particulares do Rio de Janeiro e de Fortaleza. Todos tinham mais de 18 anos e haviam recebido o diagnóstico pelo menos 12 meses antes. Também foram ouvidos 12 familiares e cuidadores.

A finalidade do estudo é compreender as necessidades de pacientes e familiares para além do tratamento da doença e, assim, fornecer subsídios para políticas públicas. Uma das carências levantadas foi a oferta de apoio psicológico a ambos. Outras demandas foram acesso a drogas modernas e, no setor privado, menos burocracia na autorização para determinados procedimentos.

A dificuldade de reinserção no mercado de trabalho foi muito destacada pelos entrevistados. Pacientes de câncer de próstata e do colo do útero pontuaram as restrições da atividade sexual após o tratamento.



Debate

O jornalista Rodolfo Schneider, da Rádio Band News FM, moderou o debate *Eu Sou e Eu Vou*. “Passamos a encarar a vida de uma forma diferente”, disse Leide Jane Gonçalves, paciente que recebeu o diagnóstico de câncer há dois anos. O coordenador de Assistência do INCA, Gélcio Mendes, destacou a importância da comunicação entre a unidade de Alta Complexidade e a de Atenção Primária, porque é nesse nível de assistência que, após a alta oncológica, o paciente será atendido para cuidar da hipertensão, do diabetes, entre outras doenças. A psicóloga do INCA Mônica Marchese opinou que a experiência do câncer não é esquecida. Para ela, um dos desafios é garantir a integralidade do tratamento, que ultrapassa o campo da saúde. “A reinserção no mercado de trabalho nem sempre acontece. Qual empregador vai compreender que seu funcionário saia para a consulta psicológica uma vez por semana ou a cada 15 dias?”, indagou. “A sociedade precisa se organizar para que os sobreviventes, cada um a seu tempo, possam se reinventar. Esse é o objetivo de estarmos falando de pós-tratamento no Dia Mundial do Câncer”, disse o pesquisador do INCA Antonio Tadeu Cheriff, que também participou do estudo.

É POSSÍVEL?

Olá, amigos e amigas. Vendo o site do Redome, algo me chamou a atenção: a REDE CÂNCER. Sou agente comunitário de saúde em minha cidade e gostaria de saber se existe a possibilidade de receber a versão impressa. Creio que essa revista e seus conteúdos serão muito bem utilizados em meu trabalho.

Marco Aurélio Bertoni – Bela Vista do Paraíso, PR

Ano passado, fiquei com meu irmão internado na unidade IV do INCA por 18 dias. Nesse período, pude aprender muita coisa boa. Tive acesso a uma REDE CÂNCER e gostaria de saber como faço para adquirir novos exemplares. Estou com três amigos enfermos. Já li a revista para eles, e todos adoraram.

Eloiza Maura – Valença, RJ

Olá, Marco Aurélio e Eloiza. Agradecemos o interesse. Seus nomes e endereços já foram cadastrados na mala direta da REDE CÂNCER. Você começará a receber a revista em breve.

COMO FAZ?

Sou enfermeira e trabalho em Estratégia de Saúde da Família. Estava lendo uma edição da revista REDE CÂNCER e vi que há a possibilidade de recebê-la. Seria muito útil e pertinente ter esse material de suma importância. Gostaria de saber como.

Priscila Sousa – por e-mail

Gostaria de saber se é possível receber um exemplar impresso da revista. Busquei informações no site, mas sem êxito.

Thamiles Sena – por e-mail

Prezadas Priscila e Thamiles, para receber a revista REDE CÂNCER, basta enviar nome e endereço completos para o email: comunicacao@inca.gov.br.



Faça você também parte desta Rede. Colabore enviando dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a REDE CÂNCER no e-mail comunicacao@inca.gov.br ou pelo telefone: (21) 3207-5963.